

**RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE**

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA**

**Porto Alegre
2025**



Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul
Escola de Saúde Pública
Todos os direitos desta edição reservados
À Escola de Saúde Pública – ESP/RS

Manual para elaboração do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)

Elaboração, distribuição e informações

Escola de Saúde Pública – ESP/RS
Residência Integrada em Saúde
Avenida Ipiranga, 6311
CEP 90610-001 – Porto Alegre – RS
www.escoladesaudepublica.rs.gov.br

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	4
1	ELABORAÇÃO DO PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR)	5
1.1	ORIENTAÇÕES GERAIS	7
2	ESTRUTURA DO PROJETO DE TCR	11
3	CRONOGRAMA PARA ENTREGA DO PROJETO DE TCR/PESQUISA (R1) 2025	13
4	ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR)	14
4.1	ORIENTAÇÕES GERAIS	14
5	ESTRUTURA TCR	16
5.1	TCR NO FORMATO MONOGRAFIA	16
5.2	TCR NO FORMATO ARTIGO	17
5.3	VERSÃO FINAL TCR PARA ENTREGA NO CEIDS	18
6	CRONOGRAMA PARA ENTREGA E APRESENTAÇÃO DO TCR/PESQUISA (R2) 2026	19
	ANEXOS	20
	ANEXO 1 - DECLARAÇÃO DE ACEITE PARA ORIENTAÇÃO	21
	ANEXO 2 - DESCRIÇÃO E FORMATO DO PROJETO DE TCR	22
	ANEXO 3 - FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA	25
	ANEXO 4 - DOCUMENTO DE CONCORDÂNCIA DO ORIENTADOR E PROFISSIONAL RESIDENTE PARA ENTREGA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA	26
	ANEXO 5 - FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR) MONOGRAFIA	27
	ANEXO 6- FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA – (TCR) ARTIGO	28
	ANEXO 7- FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DO TCR NA BIBLIOTECA VIRTUAL DA ESP	29
	ANEXO 8- CAPA INTERNA	30
	ANEXO 9- FOLHA DE ROSTO PROFISSÕES DA SAÚDE	31
	ANEXO 10- FOLHA DE ROSTO E DEMAIS PROFISSÕES	32

	ANEXO 11- CAPA EXTERNA E FOLHA DE GUARDA	33
	ANEXO 12- LISTA ORIENTADORES E AVALIADORES TCR	34

APRESENTAÇÃO

O presente manual de Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) foi confeccionado com base no Regulamento da Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) e Comissão de Residência Médica (COREME) nas Resoluções CNRMS Nº 5 de 07/11/2014 e CNRM Nº 04 de 01/11/2023 e se destina a guiar o profissional residente no seu percurso formativo.

Esta proposta está organizada de maneira que o profissional residente possa, por meio da vivência e da teoria, construir um projeto de pesquisa e desenvolvê-lo durante o percurso da residência, conforme organização do seu Programa. Para isso, disporá de tempo para aproximar-se da realidade, das disciplinas teóricas, conhecer possíveis orientadores, definir e aprofundar conhecimentos sobre o tema escolhido, elaborar o projeto e desenvolver a pesquisa.

O TCR só atingirá sua finalidade quando os resultados do trabalho forem comunicados aos pares, à comunidade científica e à população que investiu recursos e expectativas neste processo. A publicação de trabalho em veículo indexado oportunizará um referencial a outras pessoas que estiverem estudando ou venham a interessar-se pelo tema.

1 ELABORAÇÃO DO PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR)

Ao final do primeiro ano, cada profissional residente deverá apresentar um projeto que dará origem ao Trabalho de Conclusão de Residência (TCR). Este guia busca auxiliar os profissionais residentes e orientadores nesta trajetória.

Os projetos de pesquisa deverão apresentar rigor científico, respeitando os registros epistemológicos de cada perspectiva teórica das diferentes ciências, podendo a estrutura dos projetos variar, desde que atendidas as características essenciais para o adequado entendimento do estudo.

O projeto de TCR deve ser elaborado e desenvolvido individualmente e deve estar inserido em uma das **Linhas de Pesquisa da ESP**. As Linhas de Pesquisa da ESP são planejadas a partir do entendimento de que a investigação científica na área da saúde deva contemplar os desafios da mudança do modelo de atenção à saúde, a necessária produção do conhecimento no campo da gestão do sistema de saúde, de forma indissociável da educação permanente dos trabalhadores e do fortalecimento das instâncias de participação social no SUS. Assim, as linhas de pesquisa da ESP estão definidas em:

POLÍTICAS DE SAÚDE: abrange estudos sobre políticas de saúde incluindo políticas transversais, de promoção da equidade, ciclos de vida, linhas de cuidado, redes de atenção à saúde, doenças de condições crônicas transmissíveis e não transmissíveis e outras correlatas, direito sanitário, pesquisa clínica, urgência /emergência, regulação de consultas especializadas e de leito, transplantes, saúde mental e ambulatorial.

GESTÃO DOS SISTEMAS DE SAÚDE: abrange estudos sobre planejamento, monitoramento e avaliação, modelos de atenção à saúde, análises de estrutura, processo e resultados de políticas, ações e serviços de saúde e ferramentas de gestão, tecnologias de informação em saúde (TIS), gestão dos recursos materiais, humanos, financeiros e de informação com foco na eficácia, eficiência e efetividade abrange o estudo.

FORMAÇÃO E PROCESSOS DE TRABALHO EM SAÚDE: esta linha é relativa aos estudos da educação em saúde contextualizados nos cenários de trabalho. Refere-se às investigações sobre os processos de formação empreendidos no sistema de saúde, com base filosófica no princípio pedagógico do trabalho e, operacionalmente, nas políticas provenientes dos setores da saúde e da educação para a formação/qualificação dos trabalhadores de saúde.

CONTROLE SOCIAL/ PARTICIPAÇÃO SOCIAL: compõem esta linha de pesquisa os estudos referentes aos desafios enfrentados para o fortalecimento da participação da sociedade no sistema de saúde. Esta linha sustenta-se na compreensão de que o conhecimento produzido a partir dos processos participativos empreendidos em todos os níveis do sistema de saúde, pode contribuir para o aumento da capacidade de intervenção dos cidadãos, de forma individual ou coletiva, na formulação, execução e avaliação das políticas de saúde.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE- o objeto das ações é o controle dos fatores determinantes e condicionantes, dos riscos e dos danos à saúde da população em determinado território. Destaca-se a incorporação de novas tecnologias (ex: plataformas de Bioinformática; plataformas Minlon Nanopore- sequenciadores de nova geração – análise do DNA- sequência genética/genoma) e aperfeiçoamento de métodos de diagnóstico, modelagem, modelos preditivos, atualização de vacinas.

O projeto de TCR pode contemplar, em um dos seus objetivos específicos, o desenvolvimento de um produto.

Espera-se que a partir da reflexão teórica que foi motivada por problemas oriundos da prática profissional, o residente desenvolva um produto a fim de apresentar proposições, que podem ser de diferentes formas, mas devem resultar em melhorias na saúde da população de forma direta ou indireta. A pesquisa vai além de um trabalho de conclusão, considerando que o profissional residente pode contribuir com o serviço e com isso qualificar o processo formativo.

São exemplos de produtos que podem ser desenvolvidos: educação permanente com profissionais, atividades com a comunidade, oficinas, eventos, capacitações, Procedimento Operacional Padrão, materiais didáticos, técnicas, vídeos, páginas na web, aplicativos, boletins, folders, cartilhas, mapas, propostas de protocolos, propostas de fluxos, propostas de normas, propostas de programas, documentos para instituições relativas à formulação, implementação e avaliação da política de saúde, instrumentos, serviços técnicos, validações, entre outros.

Além disso, o produto não necessariamente implica a sua aplicação imediata, ou seja, também se considera um produto a projeção, planejamento e estruturação dele para uma futura implementação e/ou como proposta apresentada ao serviço e campo em que está inserido o residente.

1.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

- ORIENTADOR E COORIENTADOR

A elaboração do projeto deve ser acompanhada, obrigatoriamente, por um orientador, podendo ter, de forma opcional, um coorientador. O **orientador é o pesquisador responsável**, e deve estar vinculado à Secretaria Estadual da Saúde (SES), a um dos municípios e/ou instituições que tenham ativo o termo de cooperação técnica com a ESP, ou ainda, os profissionais que estejam vinculados à RIS/ESP no cadastro da Comissão Nacional de Residências em Saúde e; ter, no mínimo, título de Mestre, **ressaltando que a Instituição Proponente da Pesquisa, sempre será a Escola de Saúde Pública.**

Uma lista de orientadores disponíveis pode ser encontrada no final deste Manual (ANEXO 12). O residente pode convidar outros profissionais que não estão na lista de orientadores, para orientação, desde que respeitados os critérios citados acima. Colegas residentes, mesmo que tenham a titulação referida, não poderão ser orientadores ou coorientadores de TCR.

Em caso de dificuldade de encontrar orientador, o profissional residente deve contatar a Coordenação do Programa e/ou a Coordenação Geral da RIS.

Recomenda-se que cada orientador tenha, no máximo, cinco orientandos incluindo R1 e R2 e que as orientações sejam quinzenais e ou conforme a necessidade.

- CARGA HORÁRIA

O projeto deve se inserir no campo da saúde coletiva e, preferencialmente, deve estar vinculado à sua prática cotidiana na RIS. No primeiro ano (Multiprofissional/Medicina de Família e Comunidade) o profissional residente terá assegurado, dentro das 60 horas semanais do programa, carga horária em turno noturno para elaboração do projeto de TCR, e no segundo ano, para desenvolvimento do projeto e elaboração do TCR.

Caso seja necessário, o orientador do TCR e o residente podem solicitar a liberação do campo de formação prático para que possam realizar reuniões de orientação do TCR. Cabe ao orientador entrar em contato com o campo de formação prático e solicitar a liberação do residente para esta atividade, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelo residente no campo de formação de forma a não as prejudicar.

- ACEITE DO ORIENTADOR

Cabe ao profissional residente postar, através do Sistema de Gestão Acadêmica (portal do residente - clicar em solicitação de protocolo) e dentro do prazo solicitado, a carta de aceite para orientação, devidamente assinada (assinatura eletrônica GOV.BR ou similar) pelo orientador e coorientador (se houver), conforme ANEXO 1, bem como preencher todos os campos do protocolo com as informações solicitadas.

O orientador do residente terá uma carga horária de 144h (Multi) e 56h (Médica) com seu orientando até a finalização do Projeto de TCR. Este percurso será um dos itens considerados pelo orientador dentro da Avaliação do Projeto, produzindo assim a nota final da disciplina “elaboração do projeto de TCR”.

Uma das responsabilidades do orientador é a de comunicar à Coordenação do Programa se o profissional residente não cumprir com os compromissos e/ou não atender às recomendações definidas neste manual e nas instâncias deliberativas da RIS.

O orientador deve se cadastrar no Sistema de Gestão Acadêmica, assim que receber o e-mail da secretaria acadêmica com o link.

- ENTREGA DO PROJETO

Cabe ao profissional residente enviar pelo Moodle (na disciplina Elaboração do Projeto de TCR), conforme cronograma anual que consta na página 13 deste Manual, o Projeto de TCR. A avaliação do Projeto de TCR, assim como o percurso do residente, será feita pelo próprio orientador (resolução nº2 de 13/04/12 Residência Multiprofissional) em até 15 dias após a entrega. O orientador deve postar a Ficha de Avaliação (ANEXO 3) preenchida no Sistema de Gestão Acadêmica (portal do preceptor - Encaminhamento de protocolo). As notas finais deverão ser de 1 a 10, com uma casa depois da vírgula. A nota do Projeto de TCR será postada no Sistema de Gestão Acadêmica pela responsável da disciplina. O residente deverá fazer as devidas correções apontadas pelo orientador e postar novamente no Moodle o Projeto Final. O orientador deve protocolar via portal do preceptor (Sistema de Gestão Acadêmica) o Projeto Final.

É condição para realização do segundo ano da RIS que o projeto de pesquisa tenha sido entregue e aprovado em avaliação da RIS/ESP, com nota maior ou igual a 7 (sete).

Em caso de reprovação do projeto (nota inferior a 7), o profissional residente deverá considerar os aspectos apontados, readequar o projeto e devolvê-lo em 15 dias, a partir do recebimento da avaliação. Quando o profissional residente não concordar com a avaliação, poderá enviar solicitação ao responsável da disciplina, no prazo de 15 dias, via protocolo específico através do Portal do Residente.

PESQUISAS QUE ENVOLVEM DADOS E/OU INFORMAÇÕES DA SES/RS

Após aprovação pelo orientador, as pesquisas que utilizam dados e/ou informações da SES/RS, devem ser encaminhadas ao Comitê Gestor da Política de Pesquisa da SES/RS (CGPPSES) através do cadastramento no Portal da Pesquisa (<https://saude.rs.gov.br/pesquisa>), para obtenção do Termo de Autorização Institucional (TAI), atendendo os requisitos institucionais dispostos na Portaria SES/RS N° 1134/2022.

- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Os projetos/pesquisas que envolvem seres humanos (de acordo com a resolução CNS 466/2012) devem ser avaliados posteriormente pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Saúde da Escola de Saúde Pública (CEPS-ESP/RS) e comitês das instituições coparticipantes, quando houver. Na página do CEPS-ESP/RS podem ser consultadas as orientações acerca da submissão, o cronograma de reuniões de colegiado, bem como os modelos de documentos (<http://www.escoladesaudepublica.rs.gov.br/conteudo/1110/>).

Para submissão do projeto, o orientador da pesquisa e o profissional residente devem, primeiramente, cadastrar o projeto na Plataforma Brasil (PB) e este será automaticamente enviado ao CEPS-ESP/RS, desde que a vinculação do pesquisador responsável com a ESP seja realizada adequadamente. Esses são os passos para o cadastramento de um Projeto de TCR/Pesquisa na Plataforma Brasil – Site: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>

- 1) A Instituição proponente **obrigatoriamente é a Escola de Saúde Pública**. Cadastrar o **orientador como pesquisador responsável**, vinculado à instituição: CNPJ 87958625/000653 – Secretaria da Saúde (Porto Alegre) RS SSA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA da Secretaria da Saúde.
- 2) Cadastrar o profissional residente como pesquisador assistente, vinculado à instituição: CNPJ 87958625/000653 – Secretaria da Saúde (Porto Alegre) RS SSA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA da Secretaria da Saúde.
- 3) Cadastrar o coorientador como pesquisador assistente, se houver.
- 4) Incluir o projeto de TCR/pesquisa na Plataforma Brasil, com o Termo de Anuência da Instituição onde será desenvolvida a pesquisa e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ou solicitação de dispensa.
- 5) Gerar a folha de rosto da Comissão Nacional de Ética e Pesquisa (CONEP), na Plataforma Brasil e encaminhar via protocolo no Portal do Residente ao Orientador/Pesquisador, **acompanhada de resumo do projeto**, para que seja assinada. Após aprovação do orientador e da direção da Escola, o Residente recebe o retorno via protocolo no Portal do Residente.
- 6) Digitalizar a folha de rosto da CONEP, incluí-la na PB e enviar ao CEPS.
- 7) Se alguma etapa da pesquisa for realizada em instituições que tenham seus comitês de ética (por exemplo a Prefeitura de Porto Alegre), essa deverá ser informada, em campo específico, na PB, como “instituição coparticipante”, a fim de que o projeto tramite, automaticamente, também em outro comitê. Nesses casos, salientamos a importância de

um contato prévio com a instituição ou seu comitê de ética a título de informação sobre os documentos por ela exigidos.

8) No prazo máximo de 30 dias, o parecer ético do projeto estará disponível na PB aos pesquisadores.

A execução do projeto de TCR ou pesquisa somente será autorizada após aprovação do seu orientador e do(s) Comitê(s) de Ética, se for o caso.

Ao final da pesquisa, é necessário enviar o Relatório de Pesquisa, ao CEPS, através de notificação via Plataforma Brasil, para que a pesquisa tenha seus trâmites encerrados e seja arquivada. O modelo de Relatório encontra-se no site do CEPS-ESP/RS.

2 ESTRUTURA DO PROJETO DE TCR (ANEXO 2)

A estrutura do projeto deve compreender uma argumentação apoiada em revisão da literatura pertinente e contemplar quesitos relacionados à justificativa, objetivos, método, cronograma e orçamento, conforme estrutura abaixo:

CAPA (interna) (ANEXO 8)

FOLHA DE ROSTO (ANEXO 9 ou 10)

RESUMO (texto de, no máximo, 300 palavras apresentando o projeto e definindo a linha de pesquisa. Ao final do resumo, registrar as palavras-chave – no máximo 3)

As palavras-chave devem ser de acordo com o Vocabulário Controlado DeCS (<https://decs.bvsalud.org/>)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO (apresentação do tema, noções conceituais, problema de pesquisa ou questão norteadora).

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

1.2.2 Objetivos Específicos (sugere-se contemplar a elaboração de um produto em um dos objetivos específicos)

1.3 JUSTIFICATIVA

2 REVISÃO DA LITERATURA (referencial teórico)

2.1 (subdivisões da revisão da literatura de acordo com o tema)

2.2

2.3...

3 MÉTODO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA (delineamento).

3.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO/PESQUISA (participantes, local e período, tamanho amostral ou critérios de escolha).

3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS (descrever instrumentos e apresentá-los como Apêndice).

3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS.

3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS (autorização da instituição, TCLE – com descrição dos riscos e benefícios da pesquisa para os participantes, cumprimento das Resoluções CNS 466/2012 e 510/2016). Os modelos de documentos podem ser acessados no site do CEPS-ESP/RS através do link: [http://www.escoladesaudepublica.rs.gov.br/conteudo/1110/-](http://www.escoladesaudepublica.rs.gov.br/conteudo/1110/)

4 RECURSOS (orçamento).

5 CRONOGRAMA Descrição de todo o processo de produção do TCR, tais como: elaboração do projeto, análise pelo Orientador do TCR, apreciação ética pelo sistema CEP/CONEP, coleta de dados, análise dos dados, entrega do TCR, apresentação do TCR, elaboração da versão final, entrega a biblioteca da ESP.

REFERÊNCIAS

APÊNDICES – Documento **elaborado pelo autor**, com a intenção de completar argumentações. É indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

APÊNDICE A – Roteiro da Entrevista

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

ANEXOS – Elemento **não elaborado pelo autor**, tendo como finalidade auxiliar na argumentação, comprovação e ilustração. Indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex: [ANEXO 1 – Dados Estatísticos da Mortalidade Materna no Município de Porto Alegre no período de 1980 a 1990 ANEXO 2 – Coeficiente de Mortalidade Infantil no Município de Santa Maria no ano de 1945]

Normas da ABNT para Projetos de Pesquisa

Para projetos de pesquisa, algumas normas importantes da ABNT incluem:

- ABNT NBR 15287: Projeto de pesquisa - Apresentação, que fornece diretrizes para a estrutura e apresentação de projetos de pesquisa.

- ABNT NBR 6023/2018 (Referências) e ABNT NBR 6028/2021 (Resumo), relevantes para a formatação correta de elementos dentro do projeto de pesquisa.

Essas normas estão disponíveis no Moodle (**no curso Elaboração do Projeto de TCR**).

Além disso, o profissional residente poderá consultar as bibliotecárias do Centro de Informação e Documentação em Saúde (CEIDS) da ESP - ceids@saude.rs.gov.br, mediante agendamento de horário, para obter auxílio sobre a aplicação dessas normas. As descrições detalhadas de cada item encontram-se no ANEXO 2.

3 CRONOGRAMA PARA ENTREGA DO PROJETO DE TCR/PESQUISA (R1) 2025

PRAZO	ATIVIDADE
07/07/25	Entrega do Aceite do Orientador, pelo profissional residente, através do Sistema de Gestão Acadêmica.
03/11/25	Entrega do Projeto pelo profissional <u>residente para avaliação do seu orientador, através do Moodle</u> (no curso Elaboração do Projeto de TCR).
18/11/25	<u>O orientador deve postar a Ficha de Avaliação (ANEXO 3) preenchida no Moodle pra quem não obteve a nota 7.</u>
30/11/25	O profissional residente que não obteve a nota 7 , deverá fazer as devidas correções apontadas pelo orientador e postar novamente no Moodle o Projeto Final.
15/12/25	<u>O orientador deve postar o Projeto Final no Sistema de Gestão Acadêmica</u> (portal do preceptor - Encaminhamento de protocolo). Deve postar também a <u>Ficha de Avaliação.</u>
A partir da devolução dos Projetos aprovados	Quando for o caso, encaminhamento dos Projetos ao Comitê de Ética ESP via postagem deles na Plataforma Brasil. A postagem na Plataforma Brasil é de responsabilidade do orientador e orientando.

3 ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR)

3.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

O TCR deve ser elaborado a partir do projeto desenvolvido.

EXCEPCIONALIDADES

MUDANÇA DE PROJETO OU ORIENTADOR/COORIENTADOR

Em caso de mudança de projeto, o novo projeto deve ser entregue para seu orientador e será analisado por ele (nesses casos o residente deve protocolar novamente no Portal do residente o Projeto alterado). Entretanto, a nota do projeto apresentado no R1 não será alterada.

Em caso de mudança de orientador ou coorientador, o profissional residente deve enviar via protocolo no portal do Residente para o responsável da disciplina uma Declaração do antigo orientador ou coorientador comunicando o desligamento do projeto junto de Aceite do Novo Orientador e/ou coorientador, devidamente assinado.

- TURNO DE COLETA DE DADOS

Após a aprovação do projeto de pesquisa e Comitê de Ética em Pesquisa, se for o caso, o residente de 2º ano pode solicitar a utilização de um turno diurno semanal até o máximo de dez turnos totais para coleta de dados/trabalho de campo, mediante apresentação e aprovação do cronograma de execução à COREMU (coremuesp@saude.rs.gov.br) /COORENAÇÃO DO PROGRAMA DE MEDICINA, FAMÍLIA E COMUNIDADE (elson-farias@saude.rs.gov.br) /COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PSIQUIATRIA (fernanda-fanguero@saude.rs.gov.br) /COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA (marcelo-barros@igp.rs.gov.br), acompanhado de parecer de aprovado do Comitê de Ética em Pesquisa e da concordância do preceptor de campo e do orientador.

- ENTREGA DO TCR

O TCR deve ser entregue, conforme cronograma anual e em português.

O residente deve enviar o TCR, na data estipulada no cronograma, através do Moodle (Elaboração do TCR), junto com a ficha de autorização do orientador para entrega do TCR (ANEXO 4).

A avaliação do TCR será realizada por dois avaliadores (ANEXO 12), sendo que um deles é o seu orientador. Os critérios estão estabelecidos na Ficha de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Residência (ANEXO 5 ou 6). Os avaliadores responsáveis terão prazo de 15 dias para realizar a avaliação e postar no Sistema de Gestão Acadêmica (portal do preceptor - Encaminhamento de

protocolo). As notas finais deverão ser de 1 a 10, com uma casa depois da vírgula. A nota do TCR será postada no Sistema de Gestão pela responsável da disciplina.

É considerado aprovado o trabalho que alcança nota maior ou igual a média 7,0 (sete) na soma dos dois avaliadores, sendo que nenhuma das notas individuais dos avaliadores seja menor que 6,0. Em caso de reprovação, o profissional residente deverá considerar os aspectos apontados pelo(s) avaliador(es), readequar o trabalho e devolvê-lo, em 15 dias ao orientador, a partir do recebimento da avaliação. Quando o orientador e o profissional residente não concordarem com a avaliação, poderão enviar solicitação de revisão ao responsável da disciplina, no prazo de 15 dias, via protocolo através do Portal do Residente.

A entrega da versão final do TCR é obrigatória para certificação no programa.

A apresentação do TCR será realizada publicamente, em atividade a ser organizada pela ESP/RIS, conforme cronograma deste Manual.

4 ESTRUTURA DO TCR

O TCR é individual e será entregue na forma de monografia ou artigo.

4.1 TCR NO FORMATO MONOGRAFIA

CAPA (interna) (ANEXO 8)

FOLHA DE ROSTO (ANEXO 9 ou 10)

RESUMO (texto de 150 a 500 palavras e 3 palavras-chave)

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (em inglês, texto de 150 a 500 palavras e 3 palavras-chave)

As palavras-chave devem ser de acordo com o Vocabulário Controlado DeCS (<https://decs.bvsalud.org/>)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO (apresentação do tema, noções conceituais, problema de pesquisa ou questão norteadora).

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

1.2.2 Objetivos Específicos (sugere-se contemplar a elaboração de um produto em um dos objetivos específicos)

2 REVISÃO DA LITERATURA (referencial teórico)

2.1 (subdivisões da revisão da literatura de acordo com o tema)

2.2

2.3...

3 MÉTODO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA (delineamento)

3.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO/PESQUISA (participantes, local e período, tamanho amostral ou critérios de escolha)

3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS (descrever instrumentos e apresentá-los como Apêndice)

3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS

3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS (número do CAEE, autorização da instituição, [TCLE](#) – com descrição dos riscos e benefícios da pesquisa para os participantes, cumprimento das Resoluções do CNS 466/2012 e 510/2016)

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste item, deve-se apresentar e descrever o produto (se houver) elaborado e ou desenvolvido, bem como especificar o impacto social de curto prazo que o projeto de TCR da RIS alcançou no que tange ao fomento, fortalecimento e consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

APÊNDICES – Documento **elaborado pelo autor**, com a intenção de completar argumentações. É indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

APÊNDICE A – Roteiro de entrevista

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

ANEXOS – Elemento **não elaborado pelo autor**, tendo como finalidade auxiliar na argumentação, comprovação e ilustração. Indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

ANEXO 1 – Dados Estatísticos da Mortalidade Materna no Município de Porto

Alegre no período de 1980 a 1990

ANEXO 2 – Coeficiente de Mortalidade Infantil no Município de Santa Maria no ano de 1945

Normas da ABNT para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos

Para garantir a qualidade e padronização dos trabalhos acadêmicos, é fundamental seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Essas normas estão disponíveis no Moodle (no curso Elaboração do Projeto de TCR). Algumas das principais normas incluem:

- ABNT NBR 6023:2023 - Referências
- ABNT NBR 10520:2023 - Citações
- ABNT NBR 6028:2021 - Resumo
- ABNT NBR 14724:2024 - Trabalhos acadêmicos

Essas normas fornecem diretrizes para a estrutura, formatação e apresentação de trabalhos acadêmicos. O profissional residente poderá consultar as bibliotecárias do Centro de Informação e Documentação em Saúde (CEIDS) da ESP - ceids@saude.rs.gov.br, mediante agendamento de horário, para obter orientação sobre a aplicação dessas normas.

4.2 TCR NO FORMATO ARTIGO

Na escolha por entregar o TCR no formato de artigo, o profissional residente e orientador devem optar por uma revista científica para a qual têm interesse em submeter o trabalho para publicação. Neste caso, devem entregar o artigo estruturado e formatado conforme a orientação da revista escolhida. Quando o TCR contempla o desenvolvimento de um produto, é necessário entregar um arquivo contendo a elaboração e apresentação do produto. No caso da escolha do formato artigo, o profissional residente deve entregar, além da Concordância do Orientador:

- O artigo;
- As normas editoriais da revista em questão, que servirão de base para avaliação do trabalho;
- O projeto do TCR que deu origem ao artigo, para fins de auxílio à avaliação.
- Arquivo contendo a elaboração e apresentação do produto, se houver.

4.3 VERSÃO FINAL TCR PARA ENTREGA NO CEIDS

Após aprovação do TCR e realização dos ajustes indicados pelos avaliadores, se houver, a versão final deverá ser entregue da seguinte forma:

- Uma cópia digital do trabalho em formato PDF, arquivo único, utilizando os modelos de capa externa, folha de rosto e folha de guarda (ANEXOS 9, 10 e 11), sendo a folha de guarda a última página do trabalho;
- Documento de autorização para disponibilização no CEIDS (ANEXO 7), devidamente assinado pelo profissional residente, orientador e coorientador (se houver), em arquivo separado do TCR.

Os trabalhos podem ser apresentados em forma de artigo ou monografia, e cada formato terá suas orientações específicas de estrutura e apresentação. Todos devem seguir as normas estabelecidas, utilizando os modelos já mencionados.

A versão final deve ser entregue conforme o cronograma deste manual. Após entrega, os TCRs serão disponibilizados para consulta pública local e on-line através do Sistema Pergamum. No entanto, caso haja interesse em publicar o trabalho em periódico, poderá ser solicitado prazo de até 1(um) a 2 (dois) anos para disponibilização no CEIDS.

Para serem catalogados e inseridos no sistema Pergamum, os TCRs devem seguir os padrões sugeridos.

A Biblioteca do CEIDS também oferece suporte, com consulta, empréstimo de materiais e orientações sobre normas e pesquisa em bases de dados de saúde. Agende um horário via e-mail: ceids@saude.rs.gov.br ou presencialmente.

Somente será considerado aprovado no TCR o profissional residente que:

- 1) Obter, no mínimo, nota sete, na média das avaliações do TCR;
- 2) Tiver entregue a versão final do TCR conforme definido neste manual;
- 3) Não houver pendências com a biblioteca.

As situações que fugirem ao previsto neste manual, serão analisadas pela COREMU ou COREME da RIS.

5 CRONOGRAMA PARA ENTREGA E APRESENTAÇÃO DE TCR (R2) 2026

PRAZO	ATIVIDADE
09/11/26	Entrega do TCR e demais documentos exigidos, pelo residente, através do Moodle, junto com a ficha de autorização do orientador para entrega do TCR (ANEXO 4).
23/11/26	Os avaliadores responsáveis postam a Ficha de Avaliação no Sistema de Gestão Acadêmica (portal do preceptor - Encaminhamento de protocolo) se o Projeto atingiu a nota maior ou igual a 7.
01/12/26	O profissional residente deverá fazer as devidas correções apontadas pelo orientador e postar novamente no Moodle o TCR Final.
08/12/26	O orientador deve postar o TCR Final no Sistema de Gestão Acadêmica (portal do preceptor - Encaminhamento de protocolo). Deve postar também a Ficha de Avaliação daqueles residentes que tiraram nota menor que 7 e agora recuperaram através das correções.
08/12/26	Entrega da Ficha de Autorização para publicação no CEIDS, pelo residente, conforme orientações deste Manual no Sistema de Gestão Acadêmica (portal do residente - clicar em solicitação de protocolo)
10 e 11/12/26	Reserva de data para apresentação pública dos Trabalhos de Conclusão de Residência aprovados (as datas podem ser ajustadas conforme a organização dos municípios ou cenários de prática).

ANEXOS

ANEXO 1 – DECLARAÇÃO DE ACEITE PARA ORIENTAÇÃO

Declaro que aceito orientar e avaliar o profissional residente abaixo nominado na elaboração e desenvolvimento de seu projeto de pesquisa e Trabalho de Conclusão de Residência, que deverá compreender o seguinte tema: **(tema ou problema a ser trabalhado mesmo que amplo ou provisório).**

Estou ciente da necessidade de realizar supervisão mensal da elaboração e execução do projeto, bem como estou ciente de que caso seja necessário submissão ao Comitê de Ética, o **orientador figurará como pesquisador principal junto à Plataforma Brasil**. Comprometo-me a atender às solicitações da Coordenação da Residência Integrada em Saúde relativas ao projeto e ao TCR.

Porto Alegre, _____ de _____ de 20____

Assinatura do orientador (eletrônica GOV.BR)

Assinatura do coorientador (eletrônica GOV.BR)

Nome do orientador _____

Formação:

Titulação:

Instituição que trabalha:

E-mail:

Celular:

Telefone:

Nome do coorientador _____

Formação:

Titulação

Instituição que trabalha:

E-mail:

Celular:

Telefone:

Nome do profissional residente _____

Assinatura do profissional residente (eletrônica GOV.BR)

ANEXO 2 - DESCRIÇÃO E FORMATO DO PROJETO DE TCR

capa	contracapa
<p>RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DA SAÚDE ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE PROGRAMA _____</p> <p>TÍTULO</p> <p>NOME DO RESIDENTE</p> <p>Cidade Ano</p>	<p>nome do residente</p> <p>título</p> <p>recuo 5,0 cm↓</p> <p>Projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para obtenção do título de especialista, da Residência Integrada em Saúde, da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul.</p> <p>Nome do Orientador</p> <p>Cidade Ano</p>

RESUMO	SUMÁRIO
<p>O resumo deverá conter um máximo de 1500 caracteres (incluindo espaços), espaçamento simples, em parágrafo único com alinhamento justificado. Trata-se de uma apresentação concisa dos pontos relevantes do seu trabalho, fornecendo uma visão clara e rápida do conteúdo e das conclusões do trabalho. Uma boa forma de elaborar o seu resumo é respondendo as seguintes indagações: o que é? (contexto); por quê? (descreva o objetivo do trabalho); Como? (principais conceitos, método e instrumentos utilizados); Quais os principais resultados esperados? (as principais evidências e produtos esperados com seu trabalho). No resumo não há necessidade de incluir nomes de autores ou referências.</p> <p>Palavras-chave: no máximo 3.</p>	<p>1 INTRODUÇÃO 4</p> <p>1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO X</p> <p>1.2 OBJETIVOS X</p> <p>1.2.1 Objetivo geral X</p> <p>1.2.2 Objetivos específicos X</p> <p>1.3 JUSTIFICATIVA X</p> <p>2 REVISÃO DA LITERATURA X</p> <p>2.1 Subitem da revisão X</p> <p>2.2 Subitem da revisão X</p> <p>2.3 quantos forem necessários X</p> <p>3 MÉTODO X</p> <p>3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA X</p> <p>3.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO/PESQUISA X</p> <p>3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS X</p> <p>3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS X</p> <p>3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS X</p> <p>4 RECURSOS X</p> <p>5 CRONOGRAMA X</p> <p>REFERÊNCIAS X</p> <p>APÊNDICES X</p> <p>APÊNDICE A - DESCREVER X</p> <p>APÊNDICE B - DESCREVER X</p>

<p>1 INTRODUÇÃO</p> <p>1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO</p> <p>Neste item, é importante lembrar que o leitor não conhece o seu trabalho, por isso é preciso situá-lo. Pense no que ele precisa saber já no início para poder entender o restante. Por exemplo: deixe claro o que é este trabalho – explicita que será desenvolvido com base na sua prática. Especifique o seu foco, problema de pesquisa e o(s) seu(s) objetivo(s) ao final. É importante situar o contexto mais amplo no qual o trabalho se realiza. A(s) meta(s) que podem ser alcançadas com seus resultados e os benefícios esperados como consequências do conhecimento e produtos advindos da pesquisa (para os participantes de pesquisa e para a ciência em geral, para o trabalho onde você atua).</p> <p>Do ponto de vista da forma o texto deverá seguir as normas da ABNT para trabalhos de caráter monográfico.</p>	<p>1.2 OBJETIVOS</p> <p>Expressam qual é a intenção do projeto de pesquisa. O ideal é sempre utilizar verbos no infinitivo no início de cada objetivo, isto é, verbos terminados em: ar, er ou ir.</p> <p>1.2.1 Objetivo Geral</p> <p>Explicita a ideia central do projeto de pesquisa. Um por pesquisa.</p> <p>1.2.2 Objetivos Específicos</p> <p>Apresentam as particularidades do objeto da pesquisa. Podem ser apresentados em forma de tópicos.</p> <p>1.3 JUSTIFICATIVA</p> <p>Trata-se de um texto curto (cerca de 100 a 200 palavras), geralmente de um único parágrafo, que serve para apresentar um argumento muito convincente. Você deve argumentar de forma lógica, clara e direta porque vale a pena pesquisar sobre o tema e a relevância dele para o SUS.</p>
--	---

<p>2 REVISÃO DE LITERATURA</p> <p>Esse capítulo é destinado ao referencial teórico e deve conter os aportes importantes da teoria que embasa e justifica o problema que você pretende abordar. Esse referencial será elaborado a partir da sua revisão de literatura inicial buscando compreender o estado da arte que fundamenta e delinea seu objeto de estudo. Encontrará apoio em livros, textos, artigos impressos ou digitais que tratem do tema. Como é um suporte teórico na elaboração do seu projeto é importante relacionar o que dizem os autores, com o que você está vivenciando na sua prática profissional e está refletindo agora que está construindo o texto do seu projeto de TCR.</p> <p>2.1 SUBITEM</p> <p>:</p>	<p>3 MÉTODO</p> <p>É uma descrição detalhada da forma como será feita a pesquisa. Itens sugeridos abaixo, podendo ser adaptados de acordo com a especificidade do estudo.</p> <p>3.1 - CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA</p> <p>3.2 - DELIMITAÇÃO DO ESTUDO</p> <p>Participantes, local e período, tamanho amostral ou critérios de escolha</p> <p>3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS</p> <p>3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS</p> <p>3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS</p> <p>autorização da instituição, TCLE – com descrição dos riscos e benefícios da pesquisa para os participantes, cumprimento das Resoluções CNS 466/2012 e 510/2016.</p>
--	--

4 RECURSOS 4.1 RECURSOS FÍSICOS descrever a fonte dos recursos				5 CRONOGRAMA						
Material	Quantidade	valor em R\$		ATIVIDADE	MÊS/ANO					
		Unitário	Total		JAN	FEV	MARC	ABR	...	
				descrever a atividade						
total										
4.2 RECURSOS HUMANOS O estudo será realizado por ...				REFERÊNCIAS Padrão Abnt APÊNDICES E ANEXOS APÊNDICE A - INSERIR NOME DO APÊNDICE						

ANEXO 3 - FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Título do Projeto:

Nome do Profissional Residente:

Nome do Orientador / coorientador:

Nome do Avaliador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Data de envio para avaliação:

Retorno em:

CrITÉRIOS de Avaliação	Pontos	Nota
O título do projeto e resumo estão claros e concisos?	0 – 1	
O objeto de estudo está claro e adequadamente delimitado? Contribui para a produção de conhecimento e para o avanço no SUS?	0 – 0,5	
Os objetivos do projeto estão claramente definidos? Os objetivos específicos se remetem ao objetivo geral?	0 – 1	
O referencial teórico é consistente?	0 – 1	
A metodologia a ser utilizada está bem definida e é adequada ao tipo de projeto?	0 – 1	
Existe coerência entre o título, objetivos, justificativa e metodologia do projeto?	0 – 1	
O projeto apresenta cuidados éticos com os sujeitos envolvidos (apresenta o consentimento livre esclarecido)?	0 – 1	
A linguagem utilizada é redigida de forma clara e adequada, respeita uma sequência lógica de ideias, não é retórica ou demasiadamente coloquial?	0 – 1	
A formatação do trabalho, os elementos teóricos citados e as referências estão de acordo com a ABNT?	0 – 1	
O cronograma do projeto é exequível em relação às atividades propostas e o período previsto? O orçamento inclui todos os recursos necessários à realização do projeto e tem fonte claramente definida?	0 – 0,5	
Percurso do profissional residente no desenvolvimento do Projeto	0 - 1	
	10	Nota final:

Assinatura do avaliador:

Data ____ / ____ / ____

PARECER DESCRITIVO:

(utilize quantas páginas necessitar)

ANEXO 4 – DOCUMENTO DE CONCORDÂNCIA DO ORIENTADOR E PROFISSIONAL
RESIDENTE PARA ENTREGA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA

Cidade, de 20__ .

Senhor(a) Coordenador(a) da Residência Integrada em Saúde:

O profissional residente e orientador (es) abaixo assinados declaram que são os autores e que estão cientes e conformes com o conteúdo do trabalho de conclusão de residência intitulado:

que ora encaminham à banca avaliadora.

Atenciosamente,

Nome e assinatura do(s) orientador(es)

Nome e assinatura do residente

A Ilmo(a). Sr(a).
Coordenador(a) da Residência Integrada em Saúde
Escola de Saúde Pública
Secretaria Estadual da Saúde – RS

ANEXO 5 - FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR) -
MONOGRAFIA

Título:

Nome do Profissional Residente:

Nome do Orientador / coorientador: _____ :

Nome do Avaliador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Data de envio para avaliação:

Retorno em:

PARECER DO AVALIADOR:

- Trabalho recomendado para publicação;
 Trabalho recomendado para publicação, após correções sugeridas;
 Trabalho não recomendado para publicação.

Solicita-se ao avaliador que seja feito parecer descrito sobre o trabalho, utilizando o número de linhas e páginas que forem necessárias, em documento separado ou ao final desta ficha de avaliação.

Data:/...../.....

Avaliador: (assinatura)

Critérios de avaliação	Pontos	Nota
O título e resumo são claros e elucidativos?	0 – 0,5	
Os objetivos geral e específicos estão bem definidos?	0 – 1,5	
O referencial teórico é claro e consistente?	0 – 1,5	
O método é claro e adequado ao tipo de estudo?	0 – 1	
Apresenta cuidados éticos com os sujeitos e/ou instituições envolvidos?	0 – 1	
A descrição e discussão dos resultados tem análise clara e consistente? Contempla a elaboração de um produto?	0 – 1	
A conclusão apresenta posicionamento do autor, apontando perspectivas futuras?	0 – 0,5	
O texto é redigido de forma clara e coerente?	0 – 1	
A formatação do trabalho, elementos teóricos citados e referências estão de acordo com a ABNT?	0 – 1	
Percurso do profissional residente no desenvolvimento do TCR	0 - 1	
Total	10	Nota final:

PARECER DESCRITIVO:(utilize quantas páginas necessitar)

ANEXO 6 - FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA –
(TCR) ARTIGO

Título:

Nome do Profissional Residente:

Nome do Orientador / coorientador:

Nome do Avaliador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Data de envio para avaliação:

Retorno em:

PARECER DO AVALIADOR:

- Trabalho recomendado para publicação;
 Trabalho recomendado para publicação, após correções sugeridas;
 Trabalho não recomendado para publicação.

Solicita-se ao avaliador que seja feito parecer escrito sobre o trabalho, utilizando o número de linhas e páginas que forem necessárias, em documento separado ou ao final desta ficha de avaliação.

Data:/...../.....

Avaliador: (assinatura)

Crítérios de avaliação	Pontos	Nota
O título e o resumo são claros e elucidativos?	0 – 0,5	
Os objetivos estão bem definidos?	0 – 1,5	
Apresenta introdução com referencial teórico consistente?	0 – 1	
O método é claro e adequado ao tipo de estudo?	0 – 1	
Apresenta cuidados éticos com os sujeitos e/ou instituição envolvidos?	0 – 1	
A descrição e discussão dos resultados tem análise clara e consistente? Contempla a elaboração de um produto?	0 – 1,5	
A conclusão apresenta o posicionamento do autor, apontando perspectivas futuras?	0 – 0,5	
O texto redigido de forma clara e coerente?	0 – 1	
A formatação do artigo, elementos teóricos citados e referências estão de acordo com as normas da revista escolhida?	0 – 1	
Percurso do profissional residente no desenvolvimento do TCR	0 - 1	
Total	10	Nota final:

PARECER DESCRITIVO:(utilize quantas páginas necessitar)

ANEXO 7 – FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DO TCR NA
BIBLIOTECA VIRTUAL DA ESP

FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DO TRABALHO DE CONCLUSÃO
PROGRAMA/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO NA BIBLIOTECA VIRTUAL DA REDE SES

() Monografia () Artigo

Eu,

nacionalidade _____, CPF nº _____, aluno/a do

Programa/Curso de Pós-Graduação em _____

AUTORIZO a Escola de Saúde Pública, a disponibilizar *on-line* meu trabalho final intitulado:

“ _____

_____”

podendo também ser acessado mundialmente na Web, sem qualquer ônus para a Escola de Saúde Pública que está vinculada a Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

Especifique o prazo para liberação do documento on-line

() imediatamente

() após 1 ano

() após 2 anos

Dados complementares obrigatórios

E-mail do autor: _____

Orientadores

Nome do orientador: _____

Nome do coorientador: _____

Declaro que o(s) trabalho(s) autorizado(s) para liberação on-line não infringem os dispositivos da Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais, nem o direito autoral de qualquer editora.

Assinatura do Aluno: _____

Assinatura do Orientador: _____

Assinatura do Coorientador: _____

Porto Alegre, ___ de _____ de ____.

ANEXO 8 – CAPA INTERNA

RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE
PROGRAMA....

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO E SUBTÍTULO (se houver)

Título e subtítulo em inglês

Porto Alegre – RS

(ANO)

ANEXO 9 – FOLHA DE ROSTO PROFISSÕES DA SAÚDE

5 cm ↓

AUTOR DO TRABALHO

Fonte 14

TÍTULO e SUBTÍTULO

Fonte 14

Título e subtítulo em inglês

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para obtenção do título de especialista, da Residência Integrada em Saúde, Programa em _____, da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul. (Fonte 12)

Linha de Pesquisa:

Orientador:

Coorientador:

Porto Alegre – RS

(ANO)

ANEXO 10 – FOLHA DE ROSTO E DEMAIS PROFISSÕES

5 cm ↑

AUTOR DO TRABALHO

Fonte 14

TÍTULO e SUBTÍTULO

Fonte 14

Título e subtítulo em inglês

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para obtenção do título de aperfeiçoamento especializado, da Residência Integrada em Saúde, Programa em Vigilância em Saúde, da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul. (Fonte 12)

Linha de Pesquisa:

Orientador:

Coorientador:

Porto Alegre – RS

(ANO)

ANEXO 11 – CAPA EXTERNA E FOLHA DE GUARDA



ANEXO 12 – LISTA ORIENTADORES E AVALIADORES TCR

Lista de Orientadores/Avaliadores para o Trabalho de Conclusão de Residência			
Nome	E-mail para contato	Linha de Pesquisa ou Afinidade Temática	Currículo lattes Disponível
Amanda Brito de Freitas	amanda-freitas@saude.rs.gov.br	Saúde coletiva, estudos epidemiológicos e avaliação de sistemas de vigilância em saúde	https://lattes.cnpq.br/2065683933561124
Ana C T Zanchi	ana-fedesco@saude.rs.gov.br	Farmacologia, Terapêutica Clínica, Gestão de Sistemas de Informação, entre outras, Vigilância Sanitária.	http://lattes.cnpq.br/8626745051620446
Ana Paula Rigo	anap.rigo@gmail.com	Desenvolvimento e implementação de serviços clínicos, cuidado farmacêutico, farmácia clínica, telessaúde, estudo de intervenções educativas em saúde, estudo de intervenções em saúde	http://lattes.cnpq.br/7452259735304893
Anderson Araujo De Lima	andersonl@portoalegre.rs.gov.br	Vigilância Sanitária, Física Médica, Proteção Radiológica.	http://lattes.cnpq.br/4293038016796170
André Luis Alves de Quevedo	andrequevedo_sls@hotmail.com	Avaliação em Saúde Gestão em Saúde	http://lattes.cnpq.br/5431465145062343
Bárbara Domingues Nunes	nunesbarbara1@gmail.com	Estado, direitos sociais e política social e Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Cidadania. Política Social, Política de Saúde Mental, Direitos Humanos, Trabalho do assistente social em desastres e emergência. Trabalho do assistente social na Política de Saúde Mental. Movimentos sociais. Violência contra crianças e adolescentes, violência institucional. Intersetorialidade, SUAS.	http://lattes.cnpq.br/1769080153334217
Beatriz De Arruda Pereira Galvão	beatrizgalvao@gmail.com	Política de saúde da pessoa com deficiência, com ênfase no transtorno do espectro do autismo	http://lattes.cnpq.br/3756478645449608

Bernardo Paulino Sotero	bernardo-sotero@saude.rs.gov.br	Política, Planejamento e Administração em Saúde / Epidemiologia	http://lattes.cnpq.br/3357421291460001
Camila Guaranha	camilaguaranha@gmail.com milaguaranha@hotmail.com	Gestão em Saúde; Regionalização; Saúde LGBT; Saúde Mental	http://bit.ly/2uhW5l3
Carolina Nicolodi Dias	carolina-dias@saude.rs.gov.br	-Recursos educacionais em saúde (tecnologias educacionais) -Educação em Saúde -Saúde da Mulher -Programa HIV/Aids e ISTs -Redes de Atenção à saúde/ APS -Gestão em Saúde	http://lattes.cnpq.br/5417849189582096
Caroline Schirmer	caroline.schirmer@portoalegre.rs.gov.br carolineschirmer@yahoo.com.br	Saúde da família Saúde Pública APS Odontologia	http://lattes.cnpq.br/1461284017040875
Claudia Weyne Cruz	claudia-cruz@saude.rs.gov.br	Saúde Mental e Violência Autoprovocada (espectro do comportamento suicida)	http://lattes.cnpq.br/1295860926843975
Diego Elias Rodrigues Dos Santos	pcmdiego@yahoo.com.br	Saúde Mental, Gestão, Atenção primária e Saúde coletiva.	http://lattes.cnpq.br/2312680926767674
Eduarda Boufleuer	eduarda-boufleuer@saude.rs.gov.br	Revisão integrativa; Revisão sistemática; Pesquisa qualitativa; Saúde do trabalhador; Gestão de saúde; COVID-19.	https://lattes.cnpq.br/6410829463706725
Eduardo Viegas Da Silva	eduardo-silva@saude.rs.gov.br	Desigualdades em Saúde; Avaliação de serviços ou intervenções em saúde	http://lattes.cnpq.br/2078161953834854
Eglê Ângela Ronsoni	egle-ronsoni@saude.rs.gov.br	Serviço Social/Controle Social/Trabalho e Direitos Sociais/Educação em Saúde/Ensino na Saúde	http://lattes.cnpq.br/3486491684362466
Elson Romeu Farias	elson-farias@saude.rs.gov.br	Atenção Primária à Saúde -	http://lattes.cnpq.br/8584752419094455
Fabiana Ferreira Dos Santos	fabby24@gmail.com	Epidemiologia, Doenças Crônicas Transmissíveis, Doenças Crônicas não Transmissíveis,	http://lattes.cnpq.br/5130321373590543

		Gestão e educação na saúde	
Fernanda Barreto Mielke	fernanda-mielke@saude.rs.gov.br	Saúde mental e atenção psicossocial	http://lattes.cnpq.br/2617376697605049
Fernanda Fávero Alberti	ffalberti@live.com	Infecções sexualmente transmissíveis; HIV/Aids; Doenças transmissíveis; Doenças crônicas não transmissíveis (ênfase em Diabetes mellitus tipo 2, Asma e DPOC); Síntese de evidências científicas (revisões de escopo e revisões sistemáticas); Cuidado farmacêutico; Assistência Farmacêutica; Serviços clínicos providos por farmacêuticos; Saúde pública e coletiva; Estudos de utilização de medicamentos; Epidemiologia; Avaliação de tecnologias em saúde.	https://lattes.cnpq.br/5253019880980192
Francine Balzaretto Cardoso	francine-cardoso@saude.rs.gov.br	Alimentos / Zoonoses	https://wwws.cnpq.br/cvlatte/web/PKG_MENU.menu?f_cod=352D8F8C6A3AC938ED126934B2CA2F0F#
Gabriela Dutra Cristiano	gabrieladutracristiano@gmail.com	Sexualidade e Gênero; Saúde e Direitos Humanos; HIV e outras IST; Promoção da Saúde; Educação Popular; Saúde sexual e Reprodutiva. Serviço Social na Saúde Pública.	https://lattes.cnpq.br/3225257825940259
Gabriela Orosco Werlang	gabriela-werlang@saude.rs.gov.br	Vigilância e controle da Raiva Vigilância e controle de Leptospirose Vigilância e controle de Hantavirose	http://lattes.cnpq.br/3449132183009283
Gabriel Trevizan Corrêa	gt.correa@hotmail.com	Odontologia Epidemiologia dos serviços de saúde, saúde bucal, políticas públicas e saúde, políticas sociais e saúde, saúde mental.	http://lattes.cnpq.br/0659474574308716
Getúlio Dornelles Souza	getulio@saude.rs.gov.br	Pesquisa de insetos vetores	http://lattes.cnpq.br/8789739320519843

	getulio@portoalegre.rs.gov.br	Vigilância de flebotomíneos, maruins, mosquitos, barbeiros e carrapatos Ciências Biológicas / Zoologia/Taxonomia dos Grupos Recentes. Ciências Biológicas /Parasitologia /Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores.	
Giovana Sasso Turra	giovana-turra@saude.rs.gov.br	Fonoaudiologia, Pesquisas Quantitativas	http://lattes.cnpq.br/4810530927155417
Jaqueline Da Rosa Monteiro	jaqueline-monteiro@saude.rs.gov.br	Saúde coletiva	http://lattes.cnpq.br/1234392574223681
José Fernando Dresch Kronbauer	zezekronbauer@gmail.com	Saúde pública e coletiva	http://lattes.cnpq.br/0345869251605996
Juliana Romanini	julianaromanini@hcpa.edu.br	Câncer bucal	http://lattes.cnpq.br/9885407123344879
Karen Chisini Coutinho Lütz	karenchisini@gmail.com	Saúde pública, Saúde do idoso, Gestão em saúde, Planejamento SUS	http://lattes.cnpq.br/8899285020140017
Leandro Da Rosa Borges	leolrb@hotmail.com	Saúde mental Saúde prisional	https://lattes.cnpq.br/3950046274343686
Maisa Beltrame Pedroso	maisa-pedroso@saude.rs.gov.br	Nutrição e Educação em e na saúde	http://lattes.cnpq.br/1430078159524726
Maria Antônia Heck	maria-heck@saude.rs.gov.br	Saúde pública, gestão de serviços de enfermagem, gestão de políticas públicas de saúde com ênfase na epidemiologia aplicada a gestão no serviço, ensino e pesquisa	http://lattes.cnpq.br/8883510459147795
Maristela Gutierrez De Borba	Maristela-borba@saude.rs.gov.br	Traumatismo alveolo-dentario	https://lattes.cnpq.br/4066914357791778
Maurício Rouvel Nunes	mauricio-nunes@saude.rs.gov.br	Educação Permanente em Saúde e Atenção em Saúde	http://lattes.cnpq.br/7564967019215493
Nadia Heusi Silveira	nadia-silveira@saude.rs.gov.br	Pesquisa Qualitativa, Antropologia da Saúde, Saúde Indígena, Alimentação e Saúde	http://lattes.cnpq.br/1955467496397669
Nátali Carina Dolvistch Pfluck	natali-pfluck@saude.rs.gov.br	Desenvolvimento infantil, saúde mental, gestão de redes de saúde	http://lattes.cnpq.br/0302343304298755
Nilson Maestri Carvalho	maestri2007@yahoo.com.br	Planejamento Estratégico Situacional em Saúde, Gestão em Saúde, Regulação de	http://lattes.cnpq.br/0582078968516917

	nilson-carvalho@saude.rs.gov.br	Consultas Especializadas, Saúde da Criança.	
Patricia Genro Robinson	patriciagrobinson@gmail.com	Saúde mental coletiva, participação social e saúde, subjetividade e contemporaneidade, processo de trabalho em saúde, educação e saúde coletiva, promoção de equidade em saúde, pesquisa qualitativa, sistematização de experiência e cartografia.	http://lattes.cnpq.br/1614663917183507
Patrícia Conzatti Vieira	pvieira@portoalegre.rs.gov.br	Mortalidade/Saúde Coletiva	http://lattes.cnpq.br/8021324474986936
Priscila Mallmann Bordignon	priscila.bordignon@portoalegre.rs.gov.br	Saúde do Trabalhador, Inclusão de pessoas com Deficiência (Neurodiversidade) na Educação e no Mercado de Trabalho	http://lattes.cnpq.br/1632770593201763
Paula Lopes Gomide	plgomidehau@gmail.com	Educação, Formação e Promoção da Saúde; Processos Pedagógicos e Descentralização em Saúde; Educação Permanente em Saúde.	http://lattes.cnpq.br/9123337936905882
Raquel Cristine Barcella	rbarcella@portoalegre.rs.gov.br	Vigilância em Saúde - Controle de Infecção Hospitalar e Segurança do Paciente	http://lattes.cnpq.br/6358314834391095
Sara Brunetto	sara-brunetto@saude.rs.gov.br	Saúde Coletiva; Nutrição Materno infantil; Nutrição em Saúde Coletiva	http://lattes.cnpq.br/7452528857829813
Silvia Adriana Mayer Lentz	silvia82drica@gmail.com	Resistência Antimicrobiana - Saúde Única - Vigilância Ambiental - Alimentos -Vigilância Sanitária	http://lattes.cnpq.br/5122555166113355
Tanara Vogel Pinheiro	tanaravogel@gmail.com	Nutrição; HIV; Saúde Materno infantil; Doenças Crônicas não transmissíveis; Obesidade; Hanseníase; Saúde Coletiva	http://lattes.cnpq.br/7114792716207071
Vanda Garibotti	vanda-garibotti@saude.rs.gov.br	Vigilância em saúde - toxicologia-intoxicações	http://lattes.cnpq.br/2312054543208382
Vania Celina Dezoti Micheletti	vaniadezoti@uol.com.br	Educação em saúde, promoção da saúde,	http://lattes.cnpq.br/1661437592439970

		Doenças de Agravos Não transmissíveis, Políticas Públicas, Doenças infecciosas	
--	--	---	--

Somente Avaliação:

Talita Donatti (talita-donatti@saude.rs.gov.br)
Analista em Saúde - Nutricionista
Secretaria Estadual da Saúde - SES/RS
Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde
Divisão das Políticas dos Ciclos de Vida - Saúde do Homem

Franciele Masiero Vasconcellos (franciele-vasconcellos@saude.rs.gov.br)
Analista em Saúde - Enfermagem
Secretaria Estadual da Saúde - SES/RS
Departamento de Ações em Saúde